

283

**ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ANÁLISE PRELIMINAR VISANDO ALTERNATIVAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA PARA A REGIÃO DE ENCOSTA DA MATA ATLÂNTICA.***Ana Paula de Carli, Júlia Coelho de Souza, Rumi Kubo, Gabriela Coelho de Souza, Lovois de Andrade Miguel (orient.) (UFRGS).*

Um dos segmentos importantes para qualquer ação visando desenvolvimento sustentável refere-se ao mercado. Neste sentido, os estudos relacionados ao desenvolvimento rural sustentável em área de mata Atlântica no Rio Grande do Sul, têm constatado uma ligação entre iniciativas, visando geração de renda de pequenos grupos de extrativistas e mercados conhecidos genericamente como "solidários". De modo a aprofundar estas conexões, teve início em 2005, como um sub-projeto do Projeto Samambaia-preta – Fibras, uma pesquisa com o objetivo de verificar se a Economia Solidária é uma alternativa válida no RS através de entrevistas semi-estruturadas realizadas com agentes sociais sistematizados nas categorias: produtores, articuladores, teóricos/especialistas e lojistas. Durante 2005 finalizou-se a pesquisa com articuladores e teóricos e com base nesses dados, podemos identificar a diversidade de conceitos e compreensões que a Economia Solidária pode ter. As dificuldades encontradas são relacionadas com a organização, fomento e articulação dos grupos, escoamento e inserção dos produtos no mercado e retorno financeiro lento. A partir dessas conclusões preliminares, a próxima etapa da pesquisa foi reestruturada, por avaliarmos necessário delimitar com mais precisão o universo dos produtores e comerciantes, focando na região de atuação do Projeto da Samambaia-preta. Serão analisadas iniciativas de organizações ou grupos e pontos de comercialização "alternativos" já existentes na região de Encosta da Mata Atlântica, do Litoral Norte do RS, como estes articulam o escoamento da produção e qual o caráter dos arranjos. Os resultados fornecerão subsídios para a adoção de novas ações e opções de atividades, bem como possíveis alternativas de escoamento da produção, numa perspectiva "solidária". (PIBIC).